



TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE CANINO IMPACTADO: RELATO DE CASO

Beatriz Lima de Oliveira¹; Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²; Maurício de Almeida Cardoso²; Danilo Pinelli Valarelli²; Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²

¹Aluna de graduação em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. limmabia@gmail.com

²Prof. Dr. Área de Ortodontia, Departamento de Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

O deslocamento palatino de caninos apresenta um caráter etiológico genético e é um precursor da sua impação. A prevalência dessa anomalia varia entre 0,2 a 2,3% da população. Um importante aspecto no diagnóstico e plano de tratamento de caninos impactados é a habilidade de reconhecer e prever precocemente sua falha de irrupção. Uma vez diagnosticado a impação desses dentes, a abordagem terapêutica geralmente está associada a exposição cirúrgica e tracionamento dos caninos, procedimento que além de demorado pode acarretar consequências na condição do osso e da gengiva ao redor do dente tracionado. Um garoto de 10 anos de idade se apresentou para tratamento com a queixa da ausência do canino permanente superior direito, uma vez que o contralateral já estava em oclusão. Após o diagnóstico da impação palatina do canino direito, um protocolo para propiciar espaço para a irrupção do mesmo foi instituído, Primeiramente a expansão rápida da maxila foi realizada com essa finalidade, seguida da exposição cirúrgica e tracionamento do dente. Na sequência, a segunda fase do tratamento foi instituída com o tratamento corretivo fixo por um período de 2 anos. Um bom resultado foi obtido com o canino bem posicionado no arco superior. Mesmo considerando os bons resultados pós-tratamento, a abordagem precoce no sentido de evitar a impação parece ser a opção mais viável e previsível, com diminuição do tempo de tratamento e simplicidade da mecânica.

Palavras-chave: Má-oclusão. Tratamento ortodôntico. Impação de caninos.